

Memorando nº 014/2024/SEMA / CGR

Em 15 de maio de 2024.

Para: GRE e DPO

Assunto: Redistribuição de materiais e reagentes do Depósito
Temporário de Resíduos da UnB

Com o objetivo de aprimorar a gestão dos resíduos perigosos na Universidade de Brasília (UnB) e, conseqüentemente, otimizar a distribuição dos materiais coletados e encaminhados ao Depósito Temporário de Resíduos, a SeMA/CGR tem promovido a divulgação e disponibilização de reagentes químicos e vidrarias de laboratório para a comunidade universitária.

Estes reagentes e vidrarias foram encaminhados como resíduos por não terem mais utilidade nos laboratórios de origem. Aqueles que ainda estão em condições de uso foram devidamente armazenados e catalogados, visando à sua redistribuição para outros laboratórios dentro da UnB. Essa iniciativa não só contribui para a redução de resíduos perigosos, mas também promove uma cultura de reutilização e colaboração dentro da UnB.

A organização dos reagentes e vidrarias no Depósito Temporário de Resíduos Perigosos da UnB contou com a parceria do Técnico de Laboratório/Área Química Sr. Fabiano Ramos Costa, lotado no Departamento de Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) que desenvolveu o sistema SGLab (Sistema de Gestão de Laboratórios, Espaços e Eventos). Este sistema possibilitou, entre diversas outras ferramentas como cadastro de materiais de consumo e permanentes, a catalogação dos reagentes do Depósito Temporário de Resíduos.

No SGLab é possível cadastrar o setor/laboratório e, a partir deste cadastro, catalogar os reagentes por tipo e local. Com todas as informações inseridas no sistema, atualmente o Depósito consegue acompanhar a entrada e saída de reagentes, realizar inventário, exportar registros em formato de tabela, possibilitando maior controle das atividades realizadas. Atualmente o cadastro do Depósito possui 607 reagentes registrados totalizando 4440 entradas de registros.

A partir da pesquisa pelo nome do reagente químico, quem está devidamente cadastrado e autorizado para acompanhamento das informações adicionadas, pode verificar o quantitativo e, pelo próprio sistema, realizar a solicitação. Junto ao nome do reagente químico, informações sobre o risco químico, número do CAS e Ficha Química (FISPQ/MSDS) são disponibilizadas ao usuário.

É importante salientar que o sistema é de uso livre e gratuito e pode ser acessado por meio do link: [SGLab - Sistema de Gestão de Laboratórios, Espaços e Eventos](#)

A partir da utilização do sistema, em 2023 e 2024, a SeMA realizou três campanhas de redistribuição. Os materiais foram prontamente divulgados em circulares via SEI em lotes por tipo de reagente ou materiais. Foram as seguintes circulares:

- Circular nº 003/2023/CGR/SeMA (10226979) - Vidrarias e Outros Materiais
- Circular nº 004/2023/CGR/SeMA (10562453) - Compostos Orgânicos
- Circular nº 002/2024/CGR/SeMA (10977483) - Ácidos e Sais inorgânicos diversos

A partir das circulares encaminhadas, a SeMA/CGR conseguiu redistribuir cerca de **597 kg** de reagentes de laboratório, evitando o dispêndio de aproximadamente **R\$ 252.200,00** na compra de insumos laboratoriais, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de reagentes redistribuídos e estimativa de valores dos reagentes encaminhados para uso da comunidade da UnB.

Ano	Massa (Kg)	Valor Financeiro Economizado pela UnB (R\$)
2023	345,3	R\$ 146.682,92
2024 (até abril.2024)	251,6	R\$ 105.516,42

O custo financeiro evitado com o aproveitamento do ciclo de vida desses reagentes demonstra que a redistribuição vem sendo exitosa em seus objetivos de:

1. Redução de Resíduos:

- A redistribuição envolve **reaproveitar** materiais existentes, reduzindo a necessidade de produzir/adquirir novos. Ao **compartilhar** reagentes não utilizados evitamos que se tornem resíduos sem terem cumprido de forma plena sua função.

2. Reutilização:

- Redistribuir os reagentes permite que outros os **reutilizem em suas rotinas**, gerando uma **economia de recursos** e a **redução da demanda** por novos reagentes.

3. Reciclagem:

- Materiais redistribuídos podem ser **reciclados** com mais eficiência. A reciclagem reduz a extração de matérias-primas e a quantidade de resíduos que precisam ser destinados.

4. Economia Circular:

- A redistribuição faz parte do conceito de **economia circular**. Em vez de seguir um modelo linear de produção e descarte, a economia circular busca **fechar o ciclo**, mantendo materiais em uso por mais tempo.

A redistribuição de materiais vem ajudando a UnB a reduzir a

necessidade de recursos financeiros, preservar recursos naturais e promover práticas sustentáveis. Essa iniciativa não apenas contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, mas também fortalece o compromisso da instituição com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social.

Portanto, esse é mais um resultado importante na gestão de resíduos sólidos perigosos da Universidade de Brasília.

Atenciosamente,

I - Site SeMA - www.sema.unb.br

II - Site da SeMA/CGR - Gerenciamento de resíduos perigosos - <http://sema.unb.br/coordenacao-de-gerenciamento-de-residuos-cgr/res%C3%ADduos-perigosos>

III - Site do SGLab - [Sistema de Gestão de Laboratórios, Espaços e Eventos](#)

Documentos Relacionados: IV - Circular nº 003/2023/CGR/SeMA (10226979) - Vidrarias e Outros Materiais

V - Circular nº 004/2023/CGR/SeMA (10562453) - Compostos Orgânicos

VI - Circular nº 002/2024/CGR/SeMA (10977483) - Ácidos e Sais inorgânicos diversos

VII - Procedimentos de Gerenciamento de Resíduos Perigosos na Universidade de Brasília ([Link](#))



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Alcantara Ferreira Lima, Técnico(a) de Laboratório da Secretaria de Meio Ambiente**, em 15/05/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Fontenele Frota, Técnico(a) de Laboratório da Secretaria de Meio Ambiente**, em 16/05/2024, às 07:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11244039** e o código CRC **B2D2DD42**.